PROGRAMA MOBILIDADE

AUTOR	TÍTULO
ANA CAROLINA ALVES SERAFIM	PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE MOBILIDADE ESTUDANTIL (PME): RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
WESLEY BRITO MAGALHÃES	DESBRAVANDO AS FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO: INTERCÂMBIO ACADÊMICO E CULTURAL NA ARGENTINA

Participação no Programa de Mobilidade Estudantil (PME): Relato de experiência na Universidade Federal de Lavras

ANA CAROLINA ALVES SERAFIM; SILVA, M.P.A ; CHAGAS,M.P.

O Programa de Mobilidade Estudantil (PME) é um programa que permite ao estudante de graduação a vivência do seu curso em outra Universidade Federal de sua preferência. A escolha das discentes do curso de Engenharia Florestal foi para o destino de Lavras-MG, na Universidade Federal de Lavras (UFLA) durante o período de 2018, no primeiro e segundo semestre. O objetivo desse trabalho é promover o relato das alunas de graduação em Engenharia Florestal da Universidade Federal de Goiás durante o período de mobilidade estudantil na Universidade Federal de Lavras. Junto à Coordenação de programas e projetos da UFG e à Coordenação de curso, toda parte burocrática envolvendo o contato entre as duas universidades foram acertados para o estabelecimento das discentes em outra universidade. Houve auxílio financeiro durante os seis primeiros meses da bolsa Andifes-Santander após processo seletivo interno entre a comunidade acadêmica. No primeiro momento, a intenção era permanecer na UFLA por 6 meses, e em seguida retornar para a UFG para dar continuidade às atividades. Mas no decorrer do primeiro semestre houve um crescimento acadêmico-profissional exponencial, que ocasionou no pedido de extensão do período de mobilidade para mais um semestre. Durante o período na UFLA, as discentes realizaram as seguintes atividades: Cursaram disciplinas específicas do curso com professores renomados na área de Ciências florestais; Participaram de eventos promovidos pelos próprios alunos de graduação; Participaram de eventos acadêmicos florestais; Associaram - se ao Núcleo de estudos em Manejo Florestal; Associaram- se a Grupo de pesquisa em Restauração Florestal; Usufruíram dos serviços de saúde gratuitos da universidade: atendimento médico, odontológico e psicológico. Foi perceptível a diferença entre a mentalidade e a disposição dos estudantes de engenharia florestal do 1° ao 10° período da UFLA, e essa percepção fez com que as discentes despertassem o interesse em aprender com os alunos também,visto que grandes empresas do ramo florestal tem interesse em estar junto a essa universidade e aos alunos.A participação no PME, trouxe as discentes outro olhar para a vida acadêmica de ambas, visto que receberam uma gama de aprendizado ocasionado pelo cotidiano acadêmico, pela maturidade exigida em morar em outro estado, pelo contato com pessoas vindas de todo Brasil e fora do Brasil,pelo fato de ter outra rotina e também contato com profissionais da Engenharia Florestal.

DESBRAVANDO AS FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO: INTERCÂMBIO ACADÊMICO E CULTURAL NA ARGENTINA

Wesley Brito Magalhães ; Marilza Vanessa Rosa Suanno

Este trabalho configura um relato da experiência de intercâmbio internacional na Argentina, desenvolvido no segundo semestre de 2017, pelo presente autor, graduando do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio do Programa ESCALA de Estudantes de Graduação da Associação de Universidades do Grupo Montevideo (AUGM). O Programa "Espaço Acadêmico Comum Ampliado Latino-Americano", através da mobilidade acadêmica de estudantes de graduação visa contribuir com a formação política, ética, profissional e humana dos estudantes. A instituição de destino, na minha experiência, foi a Universidade de Buenos Aires (UBA), localizada na Cidade Autônoma de Buenos Aires (CABA). Em razão da minha área de formação, Licenciatura em Pedagogia, optei pelo curso de Ciências da Educação da Faculdade de Filosofia e Letras (FFyL), unidade da UBA, para desenvolver os estudos. Com base no meu interesse em conhecer a História da educação e as políticas educacionais da Argentina, assim como as concepções de infância defendidas no país, escolhi cursar as seguintes disciplinas: História da Educação Argentina e Latino-americana; Administração da Educação; Infância, Controle Social e Direitos Humanos; e Investigação Socioeducativa. No período do intercâmbio, destacaram-se dois acontecimentos que me levaram a vivenciar e participar ativamente da vida pública da Argentina: o desaparecimento de Santiago Maldonado, caso de grande repercussão internacional que mobilizou toda a sociedade argentina e gerou a grande pergunta: "Dónde está Santiago Maldonado?"; e as eleições legislativas da Argentina. A experiência de intercâmbio me permitiu conhecer diferentes culturas através da convivência com pessoas de diferentes países; conhecer diferentes cidades próximas à CABA, além de outras províncias argentinas, a cidade brasileira Foz do Iguaçu e, também, o Uruguai; conhecer um pouco mais da arte e da cultura latina; reafirmar a defesa pelos Direitos Humanos, direitos da criança, e o direito à educação pública, gratuita, de gestão pública, laica, de qualidade social e democrática; além de me proporcionar uma visão ampliada da realidade mundial. Foi mediante a convivência, os diálogos, os estudos, as observações e as trocas entre estudantes, professores e pessoas de diferentes universidades, culturas e países que aconteceu o intercâmbio acadêmico-cultural.

Palavras-chave: Intercâmbio internacional; Mobilidade acadêmica; Pedagogia.